

Perfil da Turma 2023.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Lys Vinhaes
Profa. Associada-CAHL

I. Introdução

Este relatório apresenta o perfil da Turma 2023.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) oferecido pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL/UFRB). O perfil resulta do tratamento de dados coletados via questionário aplicado, entre 13 de julho e 01 de agosto de 2023, aos ingressantes matriculados na disciplina GCAH 197 (Oficina de Textos), oferecida como disciplina básica do “pacote de calouros”. Como nos anos anteriores, a análise dos dados coletados, além de favorecer o planejamento das aulas para seu público-alvo, funciona como levantamento do perfil e das expectativas do ingressante em tempo zero, o que tem permitido uma investigação, ao final do Curso, sobre as mudanças percebidas pelos discentes ao longo da formação. Este documento mantém a mesma estrutura e redação daqueles dos anos anteriores, para favorecer análises contrastivas.

O levantamento sobre o perfil do ingressante no CSTGP-UFRB integra as atividades previstas na pesquisa “Projeto #Rumo à Formatura: Enfrentamento à Evasão de Concluintes no CAHL UFRB” (PA754-2022)¹. Busca-se levantar dados e realizar análises que possam informar políticas de acesso e permanência na educação pública, além de que, especificamente em relação ao CSTGP-UFRB, possam contribuir para ajustes nas ofertas de disciplinas, nas abordagens multidisciplinares e didáticas e no envolvimento dos alunos em atividades formativas para além da sala de aula. Em adição, objetiva identificar discentes que

¹ O # Rumo à Formatura integra a Política de Enfrentamento à Evasão do CAHL-UFRB, proposta a partir do diagnóstico do CAHL e revisão sistemática em relação à evasão e à retenção na educação superior. A referida política, composta por seis princípios e dez ações/metabolismos e suas estratégias, foi aprovada pelo Conselho de Centro e passa formalmente à implementação em agosto de 2022.

tenham evadido de outros cursos de graduação para concluir sua formação no CAHL – UFRB e compreender os mecanismos que levaram à evasão anterior.

Em 2023.1, o Curso acolheu uma nova turma (Turma 2023.2), com o semestre iniciado em 03 de julho de 2023 e finalizado em 31 de outubro do mesmo ano. A tendência de incompletude das turmas de entrada em relação à oferta de 50 vagas, do mesmo modo que passa a ocorrer desde 2018.2, também se apresenta no semestre 2023.1, embora de forma mais branda que nos semestres anteriores de entrada. De todo modo, assim como em anos anteriores, a Universidade não excluiu alunos cujas matrículas não foram confirmadas em 2022.2 ou 2023.1 e, mesmo com turmas esvaziadas, o Curso mantém, no Sistema de Acompanhamento, um número grande de alunos, o que dificulta a propositura de ações que levem a novos ingressos, considerando vagas ociosas.

Quanto aos ingressantes em 2023.1, na primeira semana, estavam matriculados na disciplina Oficina de Texto 34 alunos, 07 a mais que na Turma de 2022.1. Na sexta semana de aula, o panorama tinha se modificado um pouco: havia 41 discentes matriculados, 39 com entrada em 2023.1. Por outro lado, 03 nunca frequentaram a disciplina, 04 o fizeram uma única vez e 02 a trancaram logo no início. Portanto, dos 39 ingressantes, apenas 30 efetivamente a cursaram, sem outras saídas durante o semestre. A Turma contou ainda com dois discentes que ingressaram em 2020.2 e 2022.1 (o que pode vir a resultar em algum grau de atraso na trajetória e, conseqüentemente, em retenção). Os dados desses dois discentes não foram computados para fins deste Perfil.

Considerando os alunos com entrada em 2023.1, 31 responderam ao questionário (disponibilizado no Google Forms com *link* divulgado pelo SIGAA).

Para composição do perfil da Turma 2023.1, foram consideradas as respostas destes estudantes em cinco dimensões: 1) perfil pessoal, 2) perfil educacional, 3) perfil profissional; 4) percepções e expectativas em relação ao CSTGP, durante e após sua conclusão; e 5) Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade.

II. Perfil pessoal

- a. **Sexo e autodeclaração de raça:** em 2023.1, dos 31 respondentes, 19 (61,3%) se declararam do sexo feminino e 12 (38,7%) do sexo masculino, um percentual um pouco diferente daquele observado em 2022.1 (69,6% x 30,4%). De todo modo, a tendência que se observa desde 2015 se mantém até 2023: as mulheres são predominantes no CSTGP-UFRB, como são no ensino superior no Brasil.

Em relação à raça/etnia, assim como em 2022.1, apenas 02 discentes se autodeclararam brancos. Interessantemente, neste ano, pela primeira vez houve uma resposta Não sei opinar e outra Não sei. Os demais discentes da Turma 2023.1 se autodeclararam pardos (19; 61,3%) e pretos (08; 25,8%), em um total de 87,1% de negros, um percentual próximo àquele encontrado em anos anteriores e que reflete a composição do Recôncavo da Bahia.

- b. **Estado civil:** a maior parte da turma é composta por solteiros (28 alunos, 90,3%), em uma proporção semelhante à encontrada em 2022.1, mais alta que nas turmas anteriores. Os 03 restantes são casados. Não há viúvos.
- c. **Alunos com filhos:** Dos 31 respondentes da Turma 2023.1, 23 (74,2 %) não têm filhos. Dos demais 08 com filhos (25,8%), quatro declararam ter um filho, três referiram 2 filhos e um declarou ter 3 filhos. Esse perfil é semelhante àquele encontrado em turmas anteriores.
- d. **Aluno com deficiência:** na Turma 2023.1, apenas 01 dentre os 31 respondentes relatou ter uma deficiência (auditiva).
- e. **Idade:** Em 2023.1, o ano de nascimento do aluno respondente variou de 1966 a 2005, uma faixa muito próxima daquela observada em 2022.1. A média de idade, assim como no ano anterior, foi de 28 anos (aproximada, considerando-se que foi calculada pela fórmula 2023-ano de nascimento do aluno), mantendo a tendência de alta quando observada a média de 2021.2, embora não muito diversa da média de idade observada no CSTGP ao longo dos anos. Por exemplo, em 2019.2, a média de idade foi 28 anos, novamente. Ainda sobre a

Turma 2023.1, as idades mínima e máxima são 18 e 57 anos. A moda é 19 anos e a mediana é 23 anos, um ano a menos que em 2022.1.

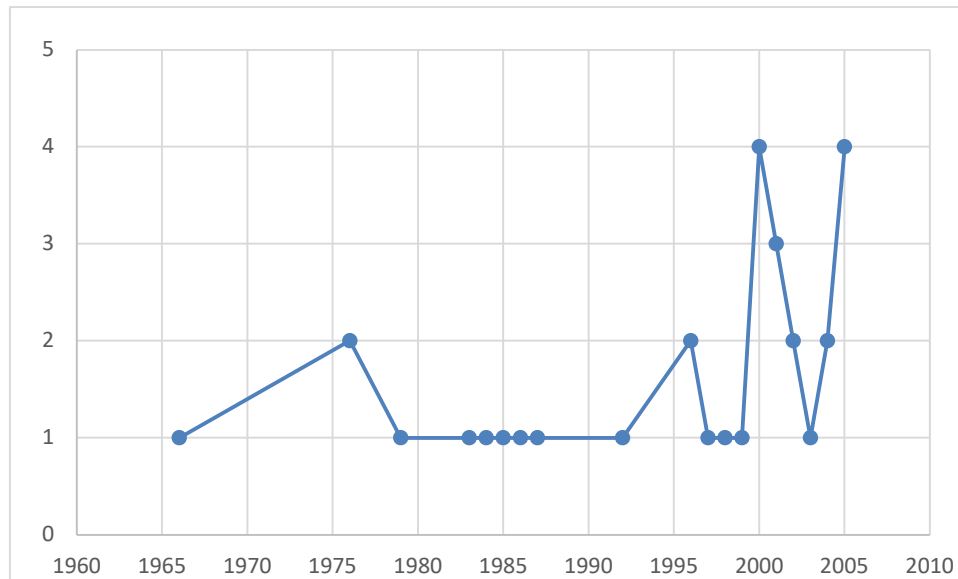


Figura 01: Panorama de idade da Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

- f. **Renda familiar mensal:** como em anos anteriores, a maior parte da Turma 2023.1 se insere em famílias que recebem até 02 salários mínimos por mês. Nessa entrada, o percentual (83,9%) é bem próximo ao encontrado na Turma 2022.1 (82,6%), apontando uma tendência diferente do perfil encontrado na Turma 2021.2 (66,6%) ou mesmo da Turma 2020.2 (72,2%). Em 2023.1, um discente declarou renda média familiar mensal igual a nada e, no outro extremo, nenhum discente declarou renda familiar superior a 10 salários, como pode ser visto na Tabela 01.

Tabela 01: Renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Faixas de salário mínimo	Frequência	Perc. Válido
Nada	1	3,2
Até meio SM	3	9,7
De meio a 01 SM	12	38,7
01+ a 02 SM	10	32,3
02+ a 05 SM	4	12,9
05+ a 10 SM	1	3,2
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

g. **Papel na família:** questionados sobre o papel que assumem junto a suas famílias, a Turma 2023.1 se manifestou conforme pode ser observado na Tabela 02.

Tabela 02: Papel do/a discente em termos de contribuição para a renda familiar mensal. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Papel	Frequência	Perc. Válido
Principal provedor	2	6,5
Contribui igualmente para as despesas da família	6	19,4
Contribui para as despesas da família, mas em menor monta que os demais	11	35,5
Não contribui para as despesas da família	12	38,7
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Como em turmas mais recentes do CSTGP, também 2023.1 tem um percentual expressivo de alunos (38,7%) que não contribuem para o sustento de suas famílias, um perfil diverso daquele encontrado nos anos iniciais do CSTGP.

h. **Filiação e atuação partidária:** a Turma 2023.1 é muito mais partidarizada que as turmas anteriores recentes do CSTGP, com sete alunos (22,6%) filiados a partido e também quatro (12,9%) com atuação partidária.

- i. **Cidades de origem e de realização do Ensino Médio do/pelo aluno:** O questionário buscou levantar os locais de nascimento e de realização do Ensino Médio dos alunos, visto que o sistema de seleção da UFRB utiliza o ENEM/SiSu. Seguindo a tendência observada em anos anteriores, a maior parte da Turma 2023.1 (96,8%) é proveniente de municípios baianos com apenas um discente oriundo de São Paulo. Quando observado o local de Ensino Médio, também a maior parte o cursou na Bahia (apenas um o fez em São Paulo e outro em Sergipe), predominantemente nos territórios do Recôncavo, como pode ser observado nas Tabelas 3a e 3b.

Tabela 03: 3a - Município de origem (nascimento) e 3b – Município onde foi concluído o Ensino Médio. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Cidade onde o aluno nasceu	Frequência	Percentual válido
Amargosa (Ba)	1	3,2
Cachoeira (Ba)	9	29,0
Castro Alves (Ba)	1	3,2
Cruz das Almas	1	3,2
Feira de Santana	2	6,5
Muritiba (Ba)	2	6,5
Salvador (Ba)	6	19,4
Santo Amaro	1	3,2
Santo Antonio de Jesus	1	3,2
São Felix	3	9,7
São Gonçalo dos Campos (Ba)	1	3,2
São Paulo (SP)	1	3,2
Uibaí (Ba)	1	3,2
Ubaíra (Ba)	1	3,2
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Cidade onde o aluno concluiu o Ensino Médio	Frequência	Percentual válido
Amargosa (Ba)	1	3,2
Aracaju (Se)	1	3,2
Cachoeira (Ba)	8	25,9
Camaçari (Ba)	1	3,2
Castro Alves (Ba)	1	3,2
Cruz das Almas (Ba)	2	6,5
Feira de Santana (Ba)	3	9,7
Maragogipe (Ba)	1	3,2
Muritiba (Ba)	2	6,5
Salvador (Ba)	4	12,9
Santo Antonio de Jesus(Ba)	1	3,2
São Felix (Ba)	2	6,5
São Gonçalo dos Campos (Ba)	1	3,2
São Paulo (SP)	1	3,2
Valença (Ba)	1	3,2
Wagner (Ba)	1	3,2
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

- j. **Forma de deslocamento diário até o CAHL:** a Tabela 04 sintetiza os modos de deslocamento para o CAHL adotados pelos ingressantes em 2023.1. Como acontecia em anos anteriores, a maior parte do alunado se dirige ao CAHL a pé ou de bicicleta, mas 36,4% o fazem de van ou de ônibus escolar. Os problemas de atraso ou pressão para saída mais cedo, vinculados

ao ônibus escolares, são os mesmos que os observados em anos anteriores e afetam as aulas.

Tabela 04: Forma de deslocamento para as aulas no CAHL. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Forma de deslocamento para o CAHL	Frequência	Percentual
A pé ou de bicicleta	19	61,3
De ônibus escolar (amarelinho)	7	22,6
De van/topic	3	9,7
De carro particular	2	6,5
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023

- I. Cidade onde o aluno mora enquanto cursa o CSTGP:** A turma 2023.1 é, em termos de residência, mais concentrada geograficamente que as demais, sendo Castro Alves e São Gonçalo dos Campos as localidades mais afastadas do CAHL. Quase 60% da Turma reside em Cachoeira enquanto está fazendo graduação. É interessante observar como essa proximidade afetará eventuais índices de evasão nos próximos anos.

Tabela 05: Local de residência do aluno enquanto cursa o CSTGP - UFRB, out. 2023.

Local de residência enquanto cursa GP	Frequência	Percentual válido
Cachoeira	18	58,0
Castro Alves	1	3,2
Cruz das Almas	4	12,9
Maragogipe	1	3,2
Muritiba	5	16,1
São Félix	1	3,2
São Gonçalo dos Campos	1	3,2
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

- m. Zona urbana x rural:** Na Turma 2023.1, assim como nas turmas anteriores, a maior parte (67,7% - 21 discentes) reside na zona urbana central, o que está em sintonia com o dado anterior, de deslocamento a pé ou de bicicleta. Já oito alunos (25,8%) residem em zona urbana periférica e dois (6,2%) o fazem na zona rural. É importante observar, em termos

de fatores que possam levar a evasão, a residência em zona periférica ou rural, já que o CSTGP é oferecido no noturno, quando já não há transporte público.

III. Perfil educacional

- a. **Primeira geração na família do aluno a fazer um curso superior:** 61,3% dos respondentes (19 alunos) relatam sua própria geração (aqui inclusos os primos) como a primeira a fazer Ensino Superior na família, seguidos por 35,5% (11) que referem a geração de seus pais – que inclui os tios e primos mais velhos. Apenas um discente informou ser a geração de filhos ou sobrinhos a primeira a ingressar na educação superior, o que está em sintonia com a faixa etária da Turma e com a ausência pretérita de oferta de educação superior pública no território.
- b. **Aluno é a primeira pessoa da família a fazer curso superior:** 71 % da turma (22 alunos) responderam Não a esta questão, um percentual superior àquele observado na turma anterior, enquanto 25,8% (8 alunos) disseram serem os primeiros na família a entrar em um curso superior. Um discente respondeu que desconhecia a resposta.
- c. **Natureza da escola na qual o aluno estudou:** como em anos anteriores, a maior parte (77,4%; 24) dos alunos ingressantes no CSTGP em 2023.1 é oriunda de escola pública, em um percentual inferior àquele encontrado em 2022.1 (91,3%) e mais próximo dos semestres anteriores. Da escola privada vieram oito alunos (22,6%).
- d. **Aluno fez curso técnico:** dos 31 respondentes na Turma 2023.1, 25 alunos (80,6%) não fizeram curso técnico e outros seis alunos o fizeram (19,4%), percentual próximo ao encontrado em 2022.1. Os cursos foram Tec. em Enfermagem (2) e Magistério (1). Os demais não informaram.
- e. **Ano de conclusão do Ensino Médio:** O intervalo temporal entre o ano de conclusão de Ensino Médio e o ano de ingresso no CSTGP-UFRB, assim como observado em turmas anteriores, é bastante variável. Na Turma 2023.1, o ano mais remoto de conclusão foi 1986 (1 pessoa), um período inferior àquele encontrado na Turma 2022.1. Um número

relativamente grande de alunos (6) encerrou o Ensino Médio em 2022, sem intervalo de tempo para o ingresso na graduação.

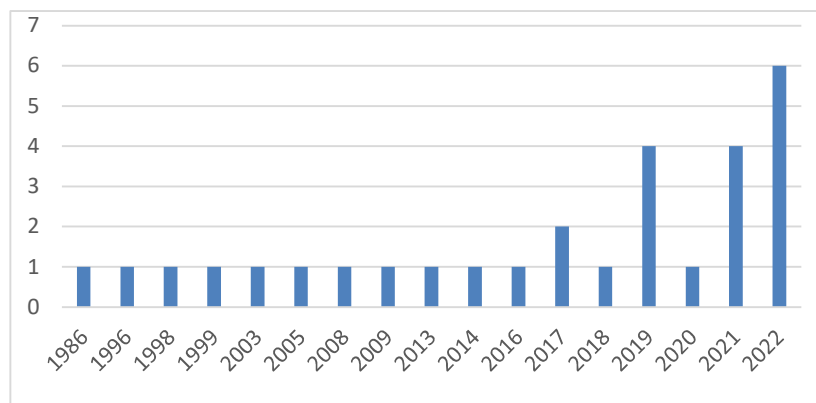


Figura 02: Tempo de conclusão do Ensino Médio pelo aluno. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

- f. **Número de vezes que o aluno fez o ENEM:** Para o ingresso na Turma 2023.1, todos os alunos haviam feito ENEM, assim como observado em 2022.1. A maior frequência (8; 35,5%) foi observada em quem fez duas edições do Exame, como nos anos anteriores, seguidos por 7 discentes (22,6%) que fizeram 3 vezes. Esses dados estão em sintonia com aqueles apresentados no item e, sobre o ano de finalização de Ensino Médio. Vale a pena identificar o que fez a pessoa tentar o ENEM mais de uma vez, se uma questão de não atingimento da linha de corte para a formação desejada ou se a busca por mudança de formação ou ambas. Como em 2022.1, apenas um aluno fez o ENEM cinco vezes e outro discente o fez em mais de cinco oportunidades.

Tabela 06: Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

N. de vezes ENEM	Frequência	Percentual
1	8	25,8
2	11	35,5
3	7	22,6
4	3	9,7
5	1	3,2
Mais que 5	1	3,2
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

g. Forma de entrada no CSTGP: Em 2023.1, o questionário de levantamento do perfil do ingressante detalhou um pouco mais as possibilidades de ingresso no CSTGP-UFRB e, assim, as respostas não podem ser comparadas àquelas de anos anteriores. A Tabela 7 sintetiza os dados encontrados, que apontam para a diversidade de formas de acesso, ainda que a chamada regular via SiSu-ENEM continue a ser predominante na Turma (18 alunos, 58,1%). Esses múltiplos acessos devem ser analisados, em pesquisa posterior, em relação a indicadores de evasão, tempo de formação e tipo de TCC a ser desenvolvido. Em especial, é importante se observar a trajetória dos portadores de diploma no Curso.

Tabela 07: Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Forma de ingresso no CSTGP	Frequência	Percentual
Edital para Portador de Diploma	1	3,2
ENEM - Cadastro Seletivo para 2023.1 (para quem fez ENEM a partir de 2013)	5	16,1
ENEM - SiSu Chamada Regular para 2023.1	18	58,1
Na lista de espera	1	3,2
Processo Seletivo de Acesso a Vagas Ociosas	4	12,9
Processo seletivo para indígenas e quilombolas	1	3,2
Rematricula referente ao Enem 2022.1	1	3,2
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023

- h. Cotas:** em 2023.1, 61,3% (19) dos discentes declararam não serem cotistas, enquanto os demais 38,7% (12 alunos) o são. O percentual de não cotistas é superior àquele encontrado em 2022.1 e anos anteriores.
- i. Aluno já fez alguma graduação, tendo ou não concluído:** como tem acontecido em anos prévios, a Turma 2023.1 tem 06 alunos (12,9%) com uma graduação anterior concluída, ainda que apenas um tenha entrado via edital para portador de diploma. Esse percentual retoma a tendência de atração do CSTGP-UFRB sobre graduados. Os diplomas foram

obtidos em Serviço Social (2), Direito (1), Jornalismo (1), Pedagogia (1), Tecnologia em Logística (1).

A questão da evasão pode ser percebida também pelo número de alunos que tentaram uma outra graduação e a deixaram inconclusa (e até posteriormente a concluíram), como pode ser visto na Tabela 08. Na Turma 2023.1, 35,5% (11) discentes tentaram pelo menos uma vez a experiência da graduação, sem concluí-la.

Tabela 08: Mobilidade discente inter cursos na Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Mobilidade intercurso	Frequência	Percentual
Primeira graduação (ainda não tinha tido experiência com a graduação)	17	54,8
Graduação anterior concluída	3	9,7
Graduação anterior concluída, mas antes o aluno já tinha feito migração intercurso	3	9,7
Buscado uma graduação antes do CSTGP, sem concluí-la	4	12,9
Buscado duas graduações antes do CSTGP, sem concluí-la	3	9,7
Buscado três graduações antes do CSTGP, sem concluí-la	1	3,2
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023

Os cursos dos quais os alunos evadiram, considerando-se evasão de curso (como preconizado pelo MEC) foram: Administração, Biologia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Educação Física, Enfermagem, Gestão Pública (houve a rematrícula), Letras Vernáculas, Psicologia, Serviço Social e Turismo. Em muitos casos, os cursos sequer se inserem na Área de Ciências Sociais Aplicadas, o que merece uma investigação sobre as razões que levaram estes alunos a migrarem de curso (mesmo que não de maneira imediata). Como mencionado em outros relatórios de perfil, esse comportamento também foi observado nos semestres anteriores, o que já foi objeto do trabalho de conclusão de curso da hoje egressa do CSTGP Julia Gaudêncio, Motivos da evasão na educação superior: uma análise a partir das Turmas 2017.2 e 2018.2 do CSTGP/UFRB.

Os onze alunos que mencionaram evasão anterior o fizeram em cursos de instituições particulares, a exemplo da FACEMP, Faculdades Adventistas da Bahia, Faculdade Anísio

Teixeira, Universidade de Mogi das Cruzes, UNIASSELVI, UNINTER, Estácio de Sá e Universidade Católica de Salvador; e de instituições públicas, em menor número, como a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a UFBA. Além dessas, três discentes referiram terem migrado dentro da própria UFRB.

O questionário de levantamento de perfil de 2023.1 incluiu uma questão sobre as razões pelas quais os discentes haviam deixado inconclusas suas graduações anteriores. As respostas disseram respeito à impossibilidade de continuar pagando uma instituição privada (1) e a questões financeiras (1), à mudança de status na família (discente passa a ser principal provedor, em dois casos), distância da residência ou do trabalho (02), não identificação com o curso (2), falta de tempo (1) e “não me encaixei” (1). Esse último caso diz respeito à não permanência simbólica, o que chama atenção.

Como já vimos fazendo em relatórios anteriores, questionamos a utilização do indicador evasão de curso para analisar a eficiência de uma instituição, quando se observa fortemente o fenômeno da migração entre os cursos, na mesma instituição ou fora dela.

- j. **Experiência com pesquisa científica e em extensão:** na Turma 2023.1, apenas dois alunos (6,5 %) declararam ter experiência em pesquisa científica, um percentual semelhante àquele encontrado em turmas anteriores, exceto 2021.1. Desses, apenas um declarou o tempo de pesquisa, inferior a dois anos. Um percentual um pouco maior (9,3%, 3 alunos) declarou experiência em atividades de extensão (projetos), também por tempo curto (menos de três meses).

IV. Vida profissional

- a. **Trabalho:** na Turma 2023.1, um pouco menos da metade da turma (15 pessoas, 48,4) não trabalhavam quando do ingresso em Gestão Pública, percentual um ligeiramente mais alto que aquele observado em 2022.1 (43,5%), mas inferior às turmas anteriores a 2015, quando esse percentual ultrapassava os 60%. Os demais estão trabalhando, seja de maneira formal ou informal, como pode ser visto na Tabela 09.

Tabela 09: Cenário de trabalho dos ingressantes. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Trabalho?	Frequência	Percentual
Não	15	48,4
Sim, com vínculo empregatício	6	19,4
Sim, como autônomo	5	16,1
Sim, de maneira esporádica, quando aparece trabalho.	1	3,2
Sim, sem vínculo empregatício, mas em uma instituição	3	9,7
Não respondeu	1	3,2
Total		100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Dos treze respondentes que referiram uma função, apenas um registrou atuação em coordenação. As ocupações mencionadas foram: atendente, auxiliar administrativo, balconista, estoquista, jornalista, manutenção (2), motorista, Operador de câmera e uma pessoa refere ser “substituta”, ainda que não diga em que função. Dos locais de trabalho, apenas três referiram uma secretaria municipal e um Farmácia municipal. Os demais atuam na iniciativa privada.

- b. **Experiência atual ou pregressa no setor público:** na Turma 2032.1, 21 alunos (67,7%) não têm ou não tiveram experiência de trabalho no setor público, um percentual bem próximo ao encontrado em 2022.1 e em 2021.2. Os outros 10 alunos (32,3%) têm ou tiveram experiência que varia de quatro anos (1 pessoa) a quatro meses (1 pessoa), tempo inferior àquele encontrado em 2022.1. Os cargos ou funções foram ou são: assessoria de comunicação (1), atendimento ao público (1), auxiliar administrativo (3), auxiliar de professora (1), motorista (1), Recenseador IBGE, Setor de Compras, e, como em turmas anteriores, técnica em enfermagem.
- c. **Experiência atual ou pregressa no terceiro setor:** apenas dois alunos (4,4%) referiram experiência no Terceiro Setor. O tempo de experiência mencionado pelo único respondente da questão foram 5 anos, em atuação em igreja.

V. Percepções e expectativas em relação ao CSTGP

O levantamento de perfil do ingressante de 2023.1, assim como em anos anteriores, buscou dados sobre suas expectativas de formação, de modo a contribuir para a oferta de optativas e de oportunidades de participação em pesquisa e em extensão.

- a. **O CSTGP foi a primeira opção no ENEM:** dos 31 respondentes da Pesquisa de Perfil em 2023.1, 14 (45,2%) não escolheram o CSTGP como primeira opção no SiSu. Esse percentual é inferior àquele encontrado na Turma 2022.1, mas ainda superior ao percentual da Turma 2021.2. Por outro lado, apenas 12 discentes (38,7%) declararam ter escolhido o Curso de Gestão, enquanto os demais 5 registraram “Não se aplica”. Como já mencionado em relatórios anteriores, cabe ao Colegiado um acompanhamento contínuo desses alunos para contribuir para a permanência no Curso ou, caso não seja o desejado, assegurar uma boa orientação para transferências interna ou externa do discente. Do mesmo modo, é importante acompanhar os portadores de diploma e aqueles que chegaram por meio de transferência, fazendo análise de disciplinas cursadas anteriormente, para favorecer equivalências e otimização do tempo do estudante.
- b. **Como o aluno soube sobre o CSTGP:** Em 2023.1, como em anos anteriores, houve prevalência do *site* do SiSu como fonte, assim como o Portal da UFRB, o que indica a necessidade de constante atualização do próprio *site* de Gestão Pública, cujo *link* é informado no Portal UFRB/graduação. A Tabela 10 sintetiza as respostas dos ingressantes, sendo que alguns indicaram mais de uma fonte, o que implica que o total ultrapassa os 31 alunos.

Tabela 10: Forma pela qual o aluno relata ter tomado conhecimento sobre o CSTGP. Panorama Turma 2023.1 – CSTGP, out. 2023.

Como o aluno tomou conhecimento do CSTGP?	N
Por familiares que já fizeram o curso ou atuam na área pública	1
Por familiares ou conhecidos que não atuam na área pública	3
Por alunos ou egressos do Curso de Gestão Pública	5
Por alunos ou egressos de outros cursos do CAHL	2
Colegas de trabalho	2
No site do SiSu	13
No site da UFRB	11
Pelo Instagram	1

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

- a. **Razões pela escolha por um curso tecnológico:** A questão que levanta as razões pelas quais o aluno optou por uma formação tecnológica é aberta. Alguns alunos apresentaram mais de uma razão. Tabuladas as 31 respostas (Tabela 17), observamos o mesmo comportamento visto a partir de 2016: a curta duração do Curso pesou na escolha dos ingressantes (17). Um discente declarou que o tecnológico era “o a mais do Curso” e outros dois mencionaram “aprendizado”. O foco em área específica foi mencionado por dois respondentes, enquanto outros três consideraram que o curso favorece o ingresso no mercado de trabalho. Um discente declarou interesse em “atuar na prática” e outros três optaram pelo Curso “por interesse”. Contudo, dois discentes fizeram a escolha pelo horário de oferta do Curso e um declarou que “era o que tinha”. Um discente disse não ter escolhido o curso por seu caráter tecnológico. Esse comportamento também foi observado em turmas anteriores.
- b. **Razões pela escolha de um curso na área pública:** a questão apresentada ao ingressante foi: Por que você escolheu um curso na área pública? As respostas foram tabuladas (algumas com mais de uma razão) e encontram-se na Tabela 11. Como em anos anteriores, algumas respostas trazem mais de uma razão e, por este motivo, a soma das respostas ultrapassa 31. Interessantemente, para a Turma 2023.1, a questão da estabilidade não aparece nas

respostas dos ingressantes. Por outro lado, assim como em anos anteriores, fica evidente que, para muitos discentes, a escolha foi feita por outros aspectos que não a área pública.

- c. **Tabela 11:** Razões para a escolha de um curso na área pública. Panorama Turma 2023.1 - CSTGP, out. 2023.

Razões para a escolha de curso na área pública	N
Identificação/afinidade com a área	7
Contribuir para a sociedade	4
Interesse na área	4
Por favorecer contato com pessoas	3
Por fazer parte da administração	1
Por permitir múltipla atuação	1
Para aprimorar conhecimento	3
Por já atuar na área	3
Por complementar a primeira graduação	1
Por querer atuar na área	1
Por querer entender os gargalos e suas saídas na área	1
Por considerar um curso muito bom	1
Subtotal	30
Razões não ligadas ao caráter público da Área	
Por conveniência de localização, duração ou ser noturno	2
Não tem a resposta	2
Por curiosidade	1
Não foi a primeira opção	1
Por buscar autoconhecimento	1
Subtotal	7
Total de respostas	37

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

- d. **Expectativas de atuação durante o curso:** Para o ingressante da Turma 2023.1, foi questionado sobre as suas expectativas de participação em diversas atividades durante o Curso. Os alunos puderam marcar mais de uma alternativa. A Tabela 12 apresenta os dados coletados. Para a Turma 2023.1, um grande número de alunos (21) mencionou que deseja atuar em pesquisa, em percentual maior que anos anteriores, assim como a participação como representação estudantil e em militância política. O trabalho (15) e o estágio (20)

também estiveram bem presentes, mas foram apenas dois os discentes que escolheram exclusivamente a opção Trabalho em sua resposta.

Tabela 12: Pretensões de envolvimento com atividades durante o CSTGP. Panorama Turma 2023.1 CSTGP, Out 2023

Pretensões de envolvimento durante o CSTGP	Sim
Pesquisa	21
Extensão	9
Grupo de estudo	15
Trabalho	15
Estágio	20
Participação em eventos científicos ou profissionais	12
Participação em grupos culturais (música, teatro e outros)	10
Representações estudantis	7
Militância política	7
Intercambio	0

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

- e. **Expectativas de atuação após o curso:** as expectativas de atuação após conclusão do CSTGP são levantadas por três questões: duas perguntas abertas, que questionam o que o futuro egresso gostaria de fazer e onde gostaria de atuar; e uma questão fechada, que pergunta o tipo de instituição na qual o aluno deseja atuar.

A questão sobre em que gostaria de atuar o futuro egresso foi proposta desde o início do levantamento de perfil por dois motivos: 1) alunos acreditavam que um curso tecnológico não tinha o *status* de um bacharelado, o que os levava a buscar uma segunda graduação e 2) alguns alunos buscavam o curso como um cursinho para concurso, não pago. Se isso aconteceu, já não tem sido mais evocado nas respostas abertas. A escolha por outra graduação tem mais relação com a área de interesse do/a discente e o caráter tecnológico não tem sido questionado nos últimos anos. Por outro lado, com as mudanças contingenciais recentes, fazer um concurso passa a não ter a centralidade que antes lhe era atribuída, e a busca pela atuação no mercado de trabalho (na área ou fora dela) passa a ser o foco, como pode ser observado na Tabela 13.

Tabela 13: Expectativas de atuação após a conclusão do CSTGP. Panorama Turma 2023.1 - CSTGP, out. 2023.

Expectativas após a finalização do Curso	N
Concurso	4
Trabalhar na área / carreira pública	16
Trabalhar em assessoria para o Estado	1
Trabalhar	3
Fazer outra graduação	2
Pós-graduação	5
Aprimorar a formação	1
Não se aplica	1
Entrar para a área jurídica	1
Definir após conclusão do curso	1

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Quanto ao nível administrativo ou a atuação pública não estatal preferida pelos alunos, pela Tabela 14, se percebe que, do mesmo modo que em 2022 e diferente de anos anteriores, conseguir trabalho (independente de ser ou não na área pública) foi a primeira escolha da Turma 2023.1. Na sequência, aparece o serviço público municipal, antes preterido em relação ao federal nas turmas anteriores. A atuação no Terceiro Setor foi bem menos representada que em anos anteriores. O fato de se ter uma parte importante da turma voltada para a administração pública municipal pode ser utilizado como uma das bases de escolha de temas e formato de TCC, o que deve ser potencializado pelos docentes do Curso.

Tabela 14: Preferência de campo de atuação. Panorama Turma 2023.1. CSTGP, out. 2023.

Preferência de campo de atuação	N	%
Onde achar emprego	12	38,7
Organizações sociais	1	3,2
Serviço público estadual	4	12,9
Serviço público federal	4	12,9
Serviço público municipal	10	32,3
Total	31	100

Fonte: dados da pesquisa, 2023

Quanto ao local onde pretendem atuar após o CSTGP, como tem ocorrido sempre, a maior frequência se dá para municípios do Recôncavo, com 11 marcações. Além desses, há expectativa de atuação em Salvador (5). Cinco alunos ainda não sabem e outros cinco disseram que irão

“onde houver emprego”. Como em anos anteriores, a grande maioria da turma pretende permanecer na Bahia, o que indica que casos e exemplos com a realidade baiana são muito bem vindos em sala de aula.

Tabela 15: Preferência de local de atuação pós-graduação. Panorama Turma 2023.1. CSTGP, out. 2023.

Preferência de campo de atuação	N	%
Onde for possível uma vaga de emprego	5	16,1
Onde houver boa remuneração	1	3,2
Outros estados	1	3,2
Recôncavo	11	35,5
Feira de Santana	1	3,2
Salvador	5	16,1
Baixo Sul	1	3,2
Não sabe ainda	5	16,1
Não se aplica	1	3,2
Total	31	100,0

Fonte: dados da pesquisa, 2023

VI. Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade

O perfil do ingressante da Turma 2023.1 quanto às possibilidades de atuação remota e conectividade foi delineado a partir de 08 questões e as respostas estão sistematizadas a seguir.

- a. **Espaço adequado para estudo na residência:** Perguntados se, em suas casas, os alunos tinham um espaço adequado para estudos, um respondeu que não, dezoito (58,1%) responderam que parcialmente (percentual superior ao encontrado na Turma 2022) e 12 pessoas (38,7%) responderam afirmativamente, em uma situação que se aproxima das turmas de 2021 e 2020.
- b. **Compartilhamento de espaço:** Mesmo quando, na residência do aluno, há um espaço adequado / destinado ao estudo, nem sempre esse espaço é destinado a apenas o aluno de Gestão. Por esta razão, foi questionado ao ingressante de 2023.1, assim como desde 2020, se ele precisava dividir o espaço de estudo com outras pessoas. Nenhum discente declarou não ter espaço para estudo em suas casas (diferente do que aconteceu com a Turma 2022); 14 alunos não precisavam dividir espaço, outras 10 pessoas dividiam apenas com mais uma

peessoa, 05 estudantes dividiam o espaço com duas pessoas e um estudante compartilhava o espaço com três pessoas e outro com mais de três pessoas. Por vezes, o compartilhamento do mesmo espaço com várias pessoas pode dificultar a concentração e o foco nas atividades formativas. O uso do espaço da biblioteca no CAHL é muito importante. Infelizmente, o espaço é fechado cedo e os estudantes do noturno não tem tido acesso frequente a ele.

- c. **Equipamentos disponíveis para o aluno durante o semestre 2023.1:** Pela Tabela 16, é possível observar o panorama de acesso a equipamentos para o estudo, que não difere muito daquele observado em anos anteriores.

Tabela 16: Equipamentos aos quais os alunos têm acesso durante o semestre 2023.1. Panorama Turma 2023.1. - CSTGP, out. 2023.

Equipamentos aos quais o aluno tem acesso durante o semestre 2023.1	N	%
Celular	13,0	41,9
Não tenho acesso a equipamentos próprios	1,0	3,2
Netbook	1,0	3,2
Netbook, Celular	4,0	12,9
Netbook, Celular, Impressora	1,0	3,2
Notebook ou Computador de mesa	1,0	3,2
Notebook ou Computador de mesa, Celular	7,0	22,6
Notebook ou Computador de mesa, Celular, Impressora	2,0	6,5
Notebook ou Computador de mesa, Celular, Impressora, Não tenho acesso a equipamentos próprios	1,0	3,2
Total	31,0	100

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Dos 31 ingressantes, apenas dois não têm equipamentos próprios, embora um tenha acesso a equipamentos de terceiros. O celular é o item mais frequente, mas a Turma 2023.1 tem dezesseis estudantes com acesso a netbook, notebook ou computador de mesa, o que é interessante. Ainda assim, cabe à UFRB assegurar, talvez via PROPAE, o acesso a equipamentos a quem não consegue tê-lo visto que, dada a complexidade dos trabalhos solicitados durante a formação superior, o celular é claramente insuficiente.

- d. **Necessidade de compartilhamento de equipamentos durante o semestre:** Quando observado o perfil do aluno do CAHL, nem sempre ter acesso a um ou mais equipamentos significa acesso pleno. Assim, desde 2020.2, questionamos o aluno de Gestão Pública se ele

teria que dividir os equipamentos com outras pessoas. Para a Turma 2023.1, do mesmo modo que em 2021 e em 2022, a maior parte da Turma (61,3%, 19 alunos) não precisa compartilhar os equipamentos. Duas pessoas mencionaram não ter equipamentos, oito estudantes compartilham o(s) equipamento com mais uma pessoa e dois com mais duas pessoas. A depender da formação, esse compartilhamento pode impactar negativamente o ritmo de produção do discente, o cumprimento dos prazos das tarefas, a profundidade dos textos e de outros produtos e o próprio desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

- e. **Acesso à internet:** Além do acesso aos equipamentos, o acesso pleno à *internet* também é fundamental para a cidadania acadêmica. Contudo, na Turma 2023.1, dois discentes não têm acesso cotidiano à *internet* e outros cinco a acessam via pacote restrito de dados móveis para celular. Atualmente, a *internet* abre portas para os *sites* acadêmicos, permite consultas a bases de dados, bases legais, artigos e livros que, sem acesso adequado, ficam inatingíveis. Novamente, cabe à UFRB propor e implementar políticas institucionais para que seus discentes acessem a rede, especialmente considerando, no caso do CAHL, a baixa qualidade da internet do próprio Centro. Por outro lado, 16 ingressantes em 2023.1 tem acesso cabeado e por *wi-fi*; outros oito, além de cabo e *wi-fi*, têm pacote celular para dados móveis.
- f. **Qualidade da internet:** A qualidade da *internet* a que o ingressante tem acesso é fundamental para que ele/ela consiga acessar referências as mais diversas e estar em rede. Assim como nas turmas anteriores, a maior parte dos ingressantes considerou sua *internet* muito adequada (2) ou adequada (21). Por outro lado, um pouco mais que nas turmas anteriores, quatro alunos a consideraram inadequada (totalmente ou não). Neste sentido, o problema não é ter acesso aos materiais (textos, trabalhos, dentre vários) pela *internet*, mas a forma de lê-los e de trabalhar com eles, dado o perfil de equipamentos que os

ingressantes acessam. Quatro discentes disseram que a qualidade da *internet*, para eles, é indiferente.

- g. **Softwares dominados pelos ingressantes da Turma 2023.1:** O domínio de *software* de textos, planilhas e apresentações visuais, base de dados, ou aplicativos de conexão (Google Meet, Zoom), dentre outros, é fundamental para que o aluno consiga desenvolver suas tarefas e efetivamente participar das atividades universitárias. A Tabela 17 apresenta o panorama da Turma 2023.1

Tabela 17: Programas e aplicativos que o ingressante da Turma 2023.1 conhece/domina. Panorama Turma 2023.1 - CSTGP, out. 2023.

Programas/aplicativos dominados pelos ingressantes 2023.1	N
Não lido e nem domino programas de internet / de computador	7
Word ou programa de texto	15
Excel ou programa de planilhas	4
Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos	5
Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro <i>on line</i>	10
Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aula	9
Audacity, Anchor ou outro para trabalhar com áudio	1
Final Cut, Lightworks ou outro para trabalhar com vídeo	0

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Do mesmo modo que nas turmas anteriores, nem todos os discentes ingressantes em 2023.1 dominam ou mesmo lidam com programas de computador ou internet e há pouco domínio, por exemplo, em *software* que lida com base de dados. Isso pressupõe que, especialmente nas disciplinas do pacote de calouros, haja um esforço docente adicional para que a turma adquira competências e habilidades para a lida com o mundo digital. Em especial, o olhar docente e mesmo da rede de apoio a se construir nas turmas deva se voltar para os sete ingressantes que informaram não ter nenhum domínio ou aproximação com programas e aplicativos.

- h. **Redes sociais utilizadas:** A última questão referente às possibilidades de atuação remota/conectividade da Turma 2023.1 identificou as redes sociais utilizadas pelos alunos. Assim como nos anos anteriores, a Turma 2023.1 tem maioria de seus alunos vinculados ao Instagram (27, 87% da Turma). Além desses, um aluno fez referência ao Tik-Tok e outro ao

Facebook. Assim, foi acertada a decisão de parar a alimentação da página de Gestão no Facebook, mas continua sendo premente a necessidade de se manter atualizado o perfil do Insta. Dois alunos referiram não acessar nenhuma rede.

Além dessas redes, o Curso de Gestão Pública utiliza ainda o canal institucional de comunicação via e-mail do SIGAA e um grupo no WhatsApp chamado Comunidade Gestão Pública, ao qual estão vinculados todos os alunos que assim o desejem.

Esta dimensão encerra o Relatório de Perfil do Ingressante no CSTGP-UFRB em 2023.1.

Este relatório técnico foi elaborado por Lys Maria Vinhaes Dantas no escopo do Projeto “Modelos de análise de implementação de políticas públicas pelo olhar do implementador: Educação Básica e Superior no entorno da Baía de Todos os Santos sob foco” - PRPPG1941. A autora autoriza que o texto seja divulgado, reproduzido, adaptado e utilizado, desde que o devido crédito de autoria seja dado.